

Ano 28 - nº 7.102 – 17 de julho de 2024

COE Santander inicia negociações e reitera defesa dos direitos dos empregados

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander deu início às negociações do acordo específico com o banco, na tarde desta terça-feira (16), e reafirmou sua postura na defesa dos direitos dos trabalhadores. A coordenadora da COE, Wanessa Queiroz, destacou que "é inegociável qualquer retirada de direito", ao reforçar a prioridade em discutir novas cláusulas para a proteção dos empregados.



Um dos principais temas debatidos durante o encontro foi a questão do emprego. O movimento sindical cobrou o fim das demissões e os números de agências, postos de atendimentos bancários (PABs), funcionários e terceirizados. A pressão para a manutenção dos postos de trabalho e a garantia de direitos são pilares fundamentais para a COE nesta rodada de negociações.

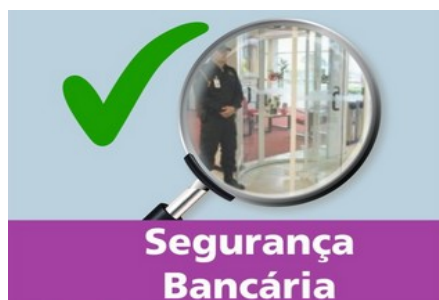
A secretária de Relações Internacionais e representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) nas negociações com o Santander, Rita Berlofa, destacou a importância de não apenas manter, mas ampliar os direitos dos trabalhadores. Ela enfatizou a questão das demissões e das contratações fraudulentas como um problema crítico. "Na hora do emprego, nós deixamos bem claro o seguinte: a redução de trabalhadores bancários se dá de duas formas no banco, uma é pela demissão imotivada e a outra pela contratação fraudulenta de mão-de-obra, onde um trabalhador deixa de ser bancário e passa a atuar numa empresa coligada do banco, sem direitos, sem os benefícios, enfim, sem os direitos da categoria bancária e com salários reduzidos."

Wanessa Queiroz mencionou o clima de apreensão entre os trabalhadores. "56% dos trabalhadores do Santander hoje vivem um clima extremamente apreensivo, medo da demissão e medo da contratação fraudulenta de mão de obra. Reafirmamos que esse sentimento de medo não é bom e precisa mudar."

As próximas reuniões serão realizadas nos dias 26 de julho e 2 e 9 de agosto, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

- Leia a matéria, em sua íntegra, no nosso site -

Responda até hoje (17), à Consulta Nacional sobre segurança bancária



Frente às discussões das mesas de negociação com os bancos no âmbito da Campanha Nacional dos Bancários, o Sindicato quer saber a sua opinião sobre o tema segurança bancária em unidades de negócios e postos de autoatendimento.

O tema será levado para mesa de negociação com a Fenaban na próxima quinta-feira (18/07). **Mas atenção:** o prazo para responder é até hoje, quarta-feira, às 17h.

A realização da pesquisa foi sugerida pelo Comando Nacional dos Bancários, formado por representantes dos Sindicatos de todo o País, em reunião no último dia 11.

A resposta dos trabalhadores na pesquisa ajudará os dirigentes sindicais a identificarem as prioridades e pontos de melhorias, que estarão nas reivindicações apresentadas para a Fenaban.

Participem através do link: <https://lime.dieese.org.br/index.php/693528?lang=pt-BR>